Doi: [dx.doi.org/10.17921/2525-5320.2016.70-73](https://doi.org/10.17921/2525-5320.2016.70-73)

CLÁSSICOS DA LITERATURA: “O GUARANI”, DE JOSÉ DE ALENCAR

Rosana Peres* - UEL

Cristiane de Freitas* - UEL

Palavras-chave: Leitura. História em Quadrinhos. Gêneros Textuais Literatura.

INTRODUÇÃO

A presente comunicação oral é um recorte da intervenção pedagógica com alunos do 2º B – Ensino Médio de um Colégio Estadual do Norte do Paraná e teve como eixo temático fomentar a leitura abordando os Clássicos da Literatura: “O Guarani”, de José de Alencar, gênero textual: História em Quadrinhos. Acredita-se que, a leitura sob o prisma do gênero textual HQ, despertaria outro olhar acerca dos clássicos em literatura. Pois, com tantas interferências motivacionais, quais sejam, computadores, *tablets* e tantos outros meios tecnológicos, o aluno, muitas vezes, não sente prazer ao desfrutar de uma leitura, principalmente, no que tange aos clássicos de literatura.

Partindo desse pressuposto, o objetivo precípua desta intervenção pedagógica foi capacitá-lo por meio de leituras competentes e significativas ao seu aprendizado e, as HQs tem a função de contribuir para a formação de um leitor crítico e reflexivo para que, ele, o aluno, seja capaz de assumir seu papel ativo de leitor proficiente e agente transformador na sociedade ao qual está inserido.

O objetivo precípua da intervenção pedagógica foi fazer com que os educandos lessem com criticidade e reflexão os grandes clássicos da literatura por meio do gênero textual, HQ e, percebessem sua importância para a nossa sociedade, bem como garantir ao educando um domínio ainda maior das práticas sócio verbais, com uma elaboração condizente com seu nível de ensino.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada no respectivo projeto de intervenção pedagógica esteve ancorada no referencial teórico apresentado. Para tanto, elaborou-se uma unidade

* E-mail: rosana71peres@gmail.com

* E-mail: cris_edf@hotmail.com.

didática com a seguinte sistemática. Para isso foram distribuídos aos alunos um questionário com as seguintes perguntas: Você gosta de ler? Você sabe que muitos livros de literatura foram adaptados para as histórias em quadrinhos? Entre outras.

Na sequência, foram apresentados o projeto e a adaptação da HQ “O GUARANI”, de José de Alencar e a metodologia que seria aplicada em sala de aula explanando sobre o gênero textual HQ. Seguindo essa linearidade estabelecida na unidade didática e fazendo a junção das aulas os alunos puderam conhecer os elementos constitutivos que formam uma HQ, tais como: requadro, legendas, etc. Para esse momento foi usado jornais, revistas e livros antigos para recortes. Para que adentrassem de forma mais ampla no contexto das HQs foi desenvolvidos debates em sala de aula relatando a importância dos clássicos no processo de escolarização e nas diferentes esferas da vida, quais sejam, sociais, religiosas, culturais, políticas, etc.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo da intervenção pedagógica era despertar no aluno a criatividade, fazer com que percebessem e diferenciasssem a linguagem formal da informal e percebessem as variedades linguísticas, a leitura visual, entre outras. O projeto teve como ponto de partida “O Guarani, de José de Alencar “. Acredita-se que o leitor adolescente pode ser seduzido pela literatura. Assim, a literatura por meio das HQs tem a função de contribuir para a formação de um leitor crítico e reflexivo.

Assim, percebe-se que a literatura por meio das HQs tem a função de contribuir para a formação de um leitor crítico e reflexivo, sendo assim, o projeto desenvolvido por meio do gênero textual HQ atingiu seus objetivos, já que houve interação, e um novo olhar pelos educandos; os clássicos antes considerado como leitura “chata” tornou-se prazerosa. Diante do exposto, o papel do educador é despertar no aluno o prazer pela leitura e capacitá-lo por meio de leituras competentes e significativas ao seu aprendizado, para que, ele seja, capaz de assumir seu papel ativo de leitor e agente transformador na sociedade ao qual está inserido.

CONCLUSÃO

Entretanto, se faz necessário que a escola caminhe em direção às expectativas e interesses dos alunos, para que a leitura não se torne um fardo, uma obrigação a cumprir, mas que seja, sobretudo, essencial e prazerosa. O educando deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização.

Assim, estimulando o hábito da leitura por meio do gênero textual, histórias em quadrinhos, o educando se apropriará de novos conhecimentos, compreenderá melhor o que está aprendendo na escola, o que acontece no mundo em geral, e que a partir disso, saiba analisar, criticar, julgar, e posicionar-se, tendo em vista sua autonomia e participação social.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, J. *O Guarani. Adaptação para HQ de Ivan Jaff e Luiz Gê*. São Paulo: Ática, 2009.
- ANSELMO, Z.A. *Histórias em quadrinhos*. Petrópolis: Vozes, 1975.
- ASSIS, Machado de. *Uns braços*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p.277-326.
- BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A.; GUIMARAES, S.E.R. (Org.). *Motivação para aprender: aplicações no contexto educativo*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN): Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 1998.
- CARVALHO, D. *A educação está no gibi*. Campinas: Papirus, 2006.
- CALAZANS, F. *História em quadrinhos na escola*. São Paulo: Paulus, 2006.
- COLL, C. Un marco de referencia psicológico para la educación escolar. La concepción constructivista del aprendizaje y de la enseñanza. In: SALVADOR, C.C.; ULLASTRES, Á.M.; PALACIOS, J. *Desarrollo psicológico y educación II*. Psicología de la Educación. Madrid: Alianza.7, 1990.
- DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler*. em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2001.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS. Hagáquê - construção de quadrinhos. 2007. Disponível em: <<http://hagaques.blogspot.com.br/2007/05/hagqu-construo-de-quadrinhos.html>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

JOUE, V. *A leitura*. São Paulo: UNESP, 2002.

KATO, M. *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

KLEIMAN, A.B. Contribuições teóricas para o desenvolvimento do leitor: teorias de leitura e ensino. In: KLEIMAN, A.B.; ROSINF, T.; BECKER, P. (Org.). *Leitura e animação cultural. Repensando a escola e a biblioteca*. Passo Fundo: UPF, 2002. p.27-68.

MARCUSCHI, L. A. Oralidade e escrita. *Signótica: Rev. Mestrado em Letras e Linguística*, v. 9, p.119-145, 1997.

PARANÁ. Secretaria de Educação do estado do Paraná. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Língua Portuguesa. Curitiba, 2008.

ROCCO, M.T. *A importância da leitura na sociedade contemporânea e o papel da escola nesse contexto*. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_13_p037-042_c.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2015.

SILVA, E. T. *Criticidade e leitura*. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

SOLE, I. *Estratégias de leitura*. Porto alegre: Artes médicas, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. 2013. Tutorial do software HagáQuê. Disponível em:<<http://penta3.ufrgs.br/tutoriais/hagaque/>>. Acesso em: 12 jul. 2015.

ZILBERMAN, R. *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.